



DIA INTERNACIONAL DE TOLERÂNCIA ZERO À

Mutilação Genital Feminina

**O COMBATE À MUTILAÇÃO GENITAL
FEMININA NA ENIND
PLANO DE AÇÃO 2023-2026**



COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares



AMADORA
Câmara Municipal

Mutilação Genital Feminina

2024

cerca de 4,4 milhões de raparigas - mais de 12.000 por dia - estarão em risco em todo o mundo

até 2030

68 milhões de raparigas correm o risco de ser sujeitas a este tipo de violência



200 milhões de sobreviventes

2.56 mil milhões € para erradicar esta prática



Portugal assumiu o compromisso político de combater a prática da **MGF desde 2007**, data a partir da qual se implementaram sucessivos **programas de ação específicos** para a prevenção e o combate à MGF.



Atualmente, o combate à prática da **MGF** está inscrito no **Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica** (2023/2026), um enquadramento formal que sublinha mais a **dimensão de género** desta prática.



Esta opção agregadora das múltiplas formas de violência contra as mulheres, decorre dos compromissos inscritos na **Convenção de Istambul**, ratificada pelo Estado português em 2013 e que entrou em vigor em 2014.



Todas as formas de violência contra as mulheres traduzem uma desvalorização do estatuto (socioeconómico e simbólico da mulher) e representam um forte constrangimento à sua autodeterminação e ao exercício pleno dos seus direitos.



A Mutilação Genital Feminina – MGF está inequivocamente associada a estas **relações sociais desiguais de poder** entre homens e mulheres.



É uma das expressões mais aviltantes de **violência de género**.



Estamos perante uma **prática tradicional** ancestral exercida sobre crianças e jovens do sexo feminino com o consentimento de familiares, que não raras as vezes são pouco ou nada conhecedores das suas consequências para a saúde e para a integridade física das meninas.



A complexidade deste tema exige um diálogo franco com as comunidades onde o risco existe e em especial com as suas lideranças, sob o princípio do **respeito pelos seus valores** e quadros de referência culturais.



Quase duas décadas passadas sobre as primeiras políticas públicas de prevenção e combate à MGF, podemos afirmar que esta problemática se inscreveu definitivamente na agenda pública, política e técnica nacional.

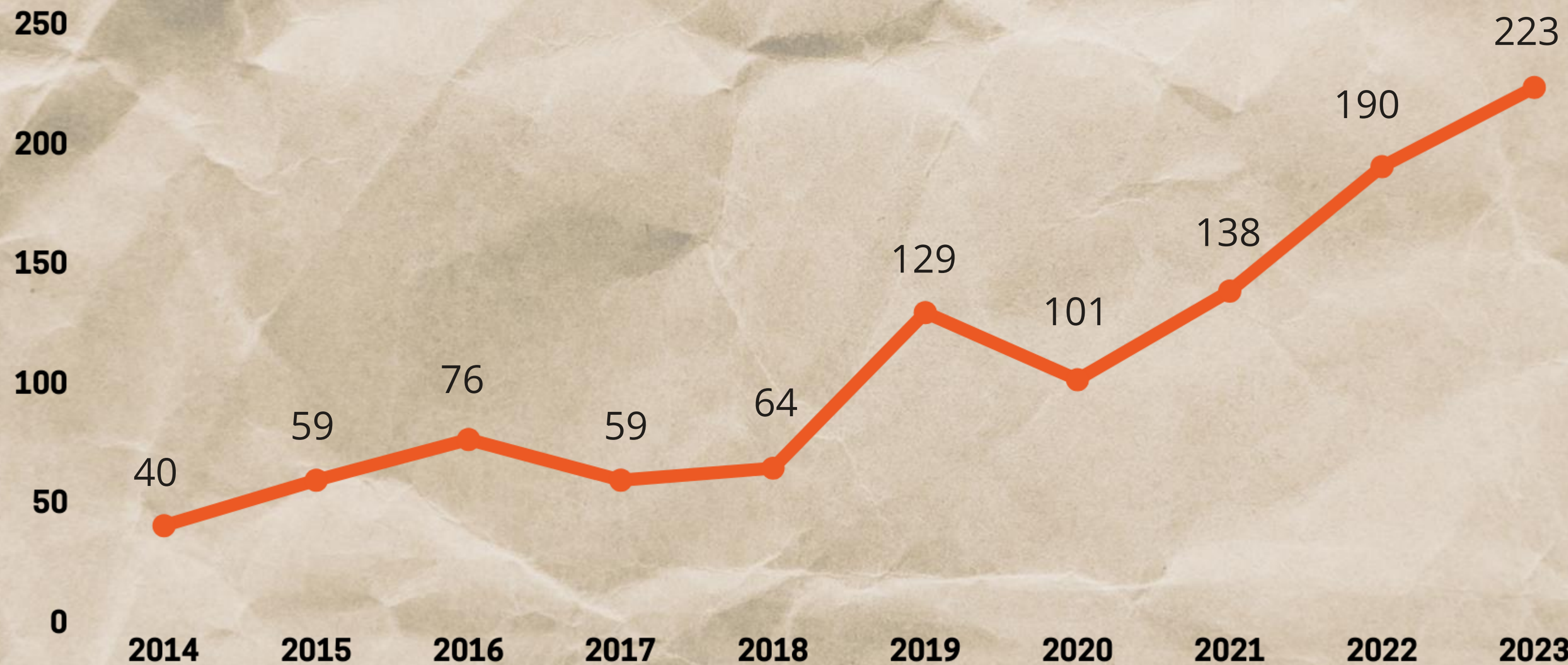


Não existe apenas um maior conhecimento sobre esta prática, mas também se contruíram e definiram metodologias de ação, estratégias e instrumentos práticos de atuação no terreno.

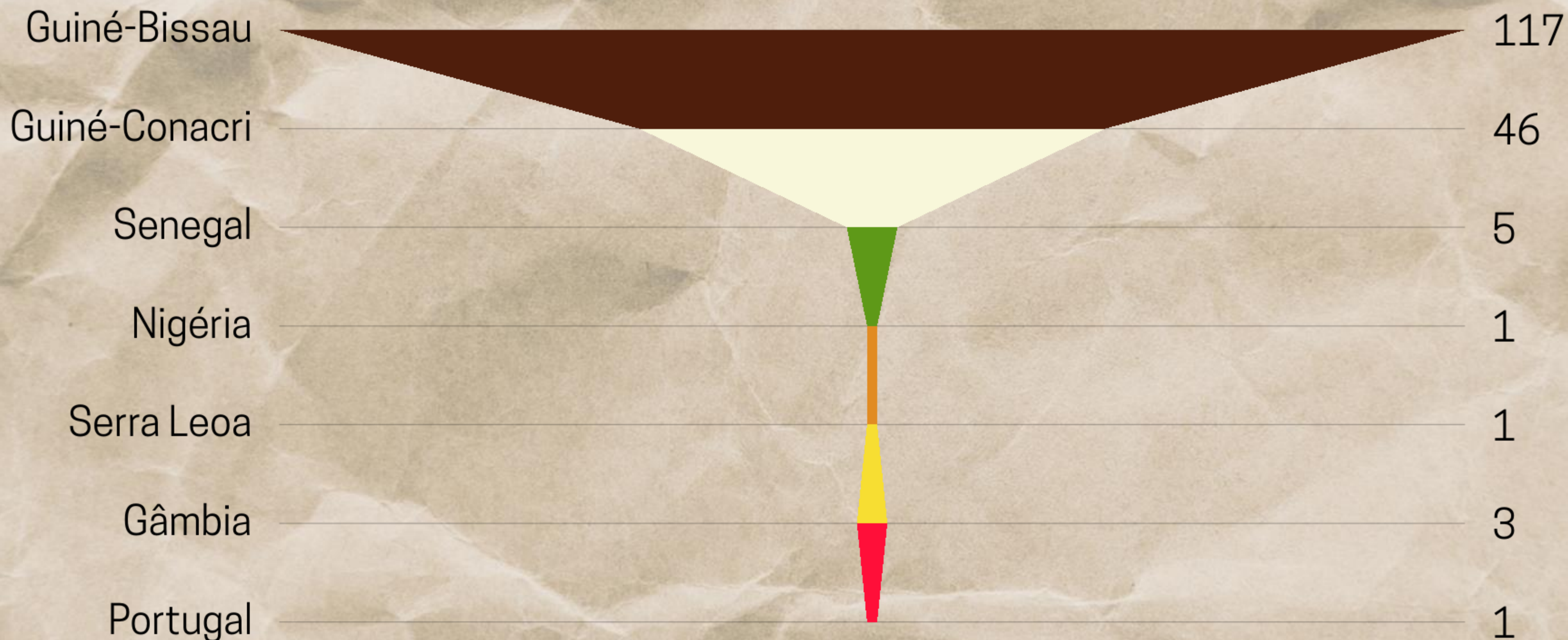


A **criminalização** desta prática é disso exemplo

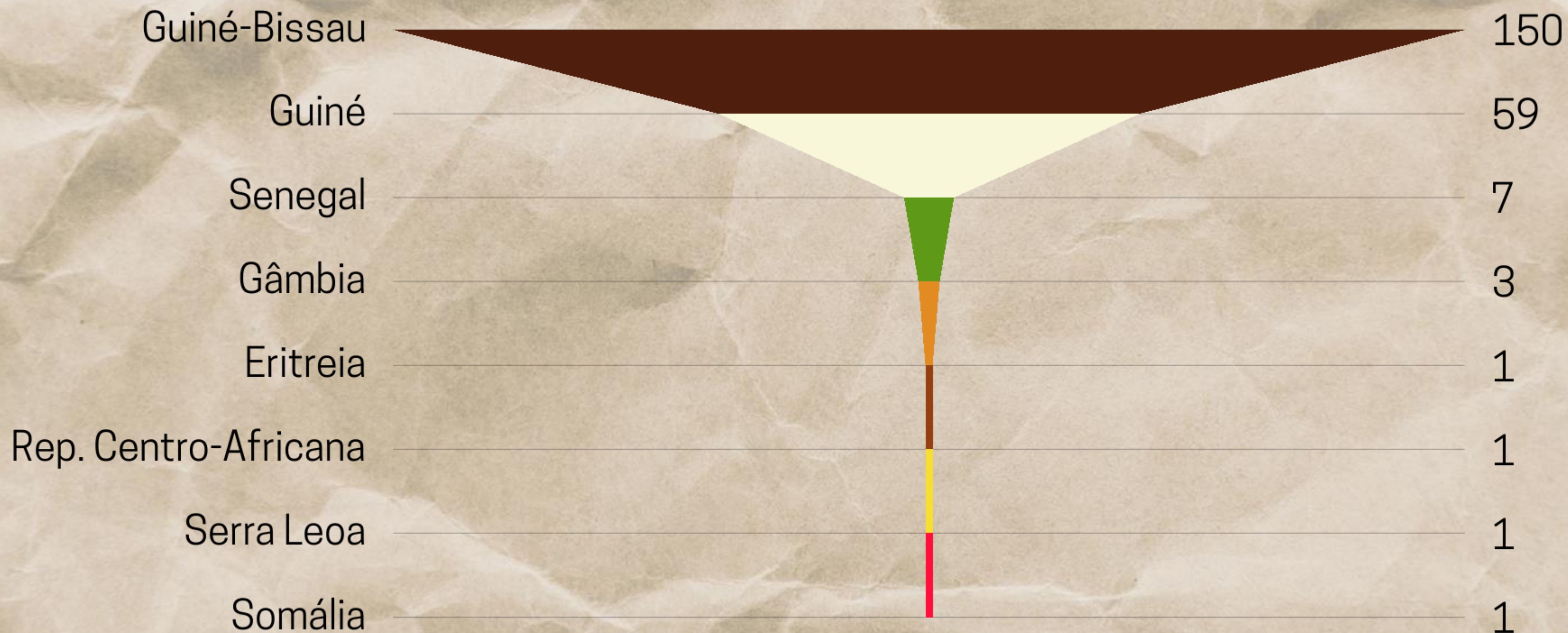
NÚMERO DE CASOS DE MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA REGISTRADOS



REGISTOS DE MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA POR PAÍIS DE ORIGEM DAS MULHERES VÍTIMAS | 2022



REGISTOS DE MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA POR PAÍS DE ORIGEM DAS MULHERES VÍTIMAS | OUTUBRO DE 2023



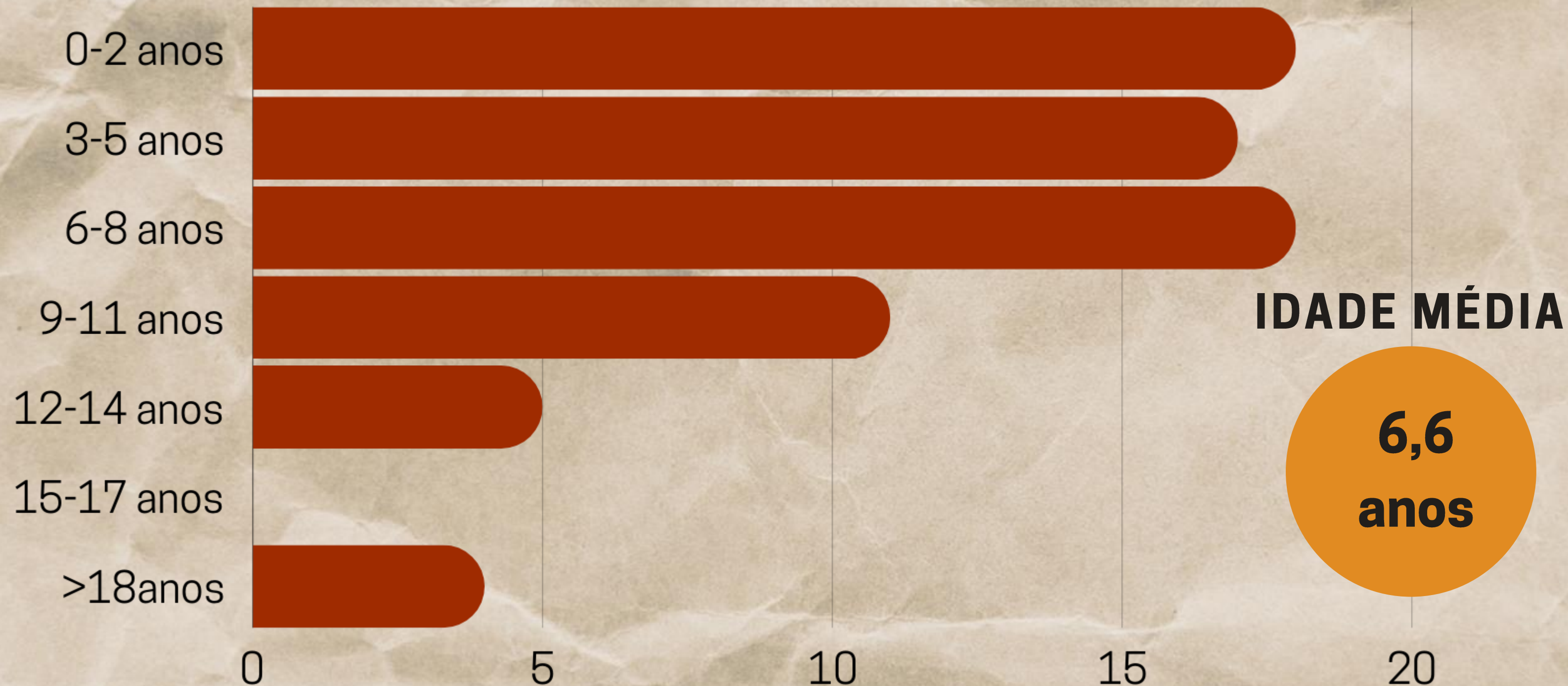
DISTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DE MGF POR GRUPO ETÁRIO 2022



COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares



AMADORA
Câmara Municipal



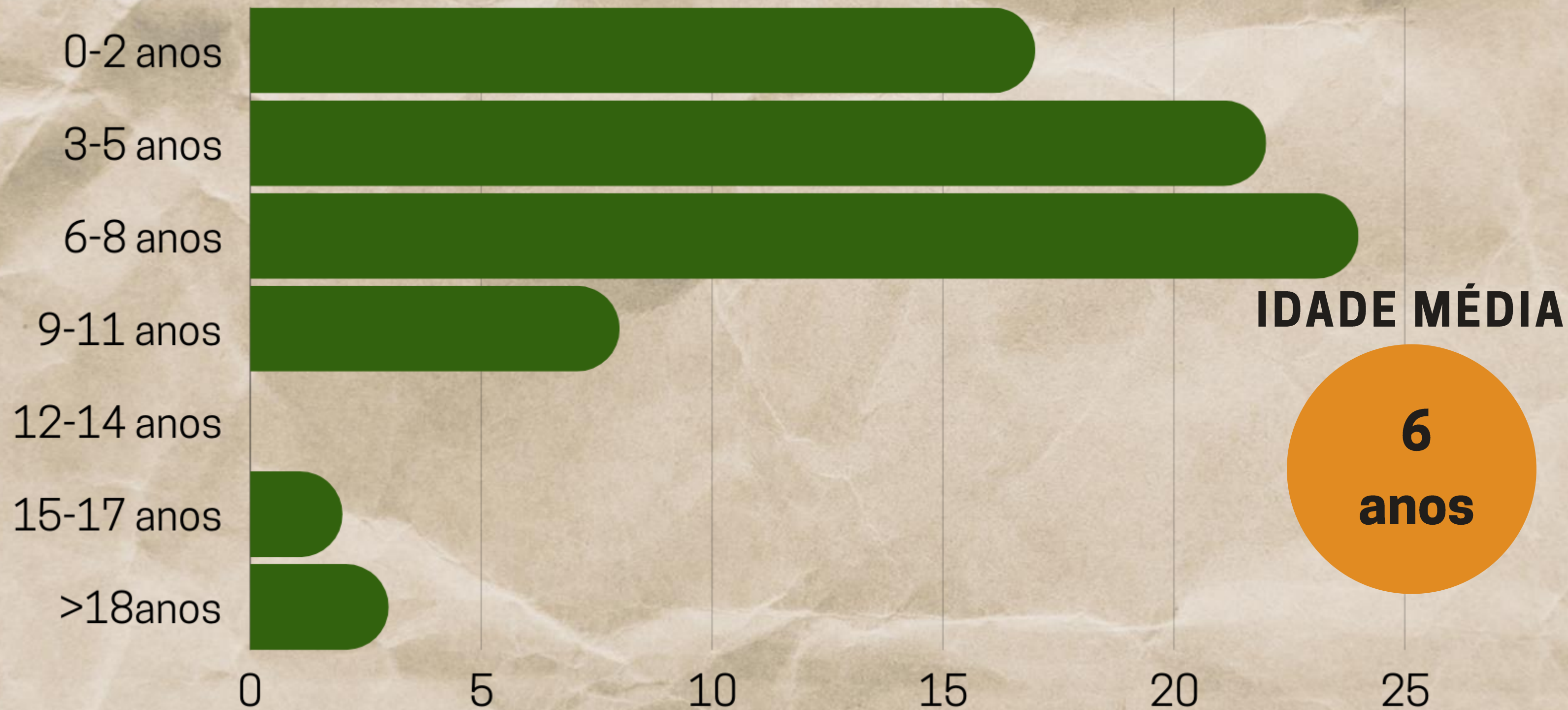
DISTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DE MGF POR GRUPO ETÁRIO 2023



COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares



AMADORA
Câmara Municipal



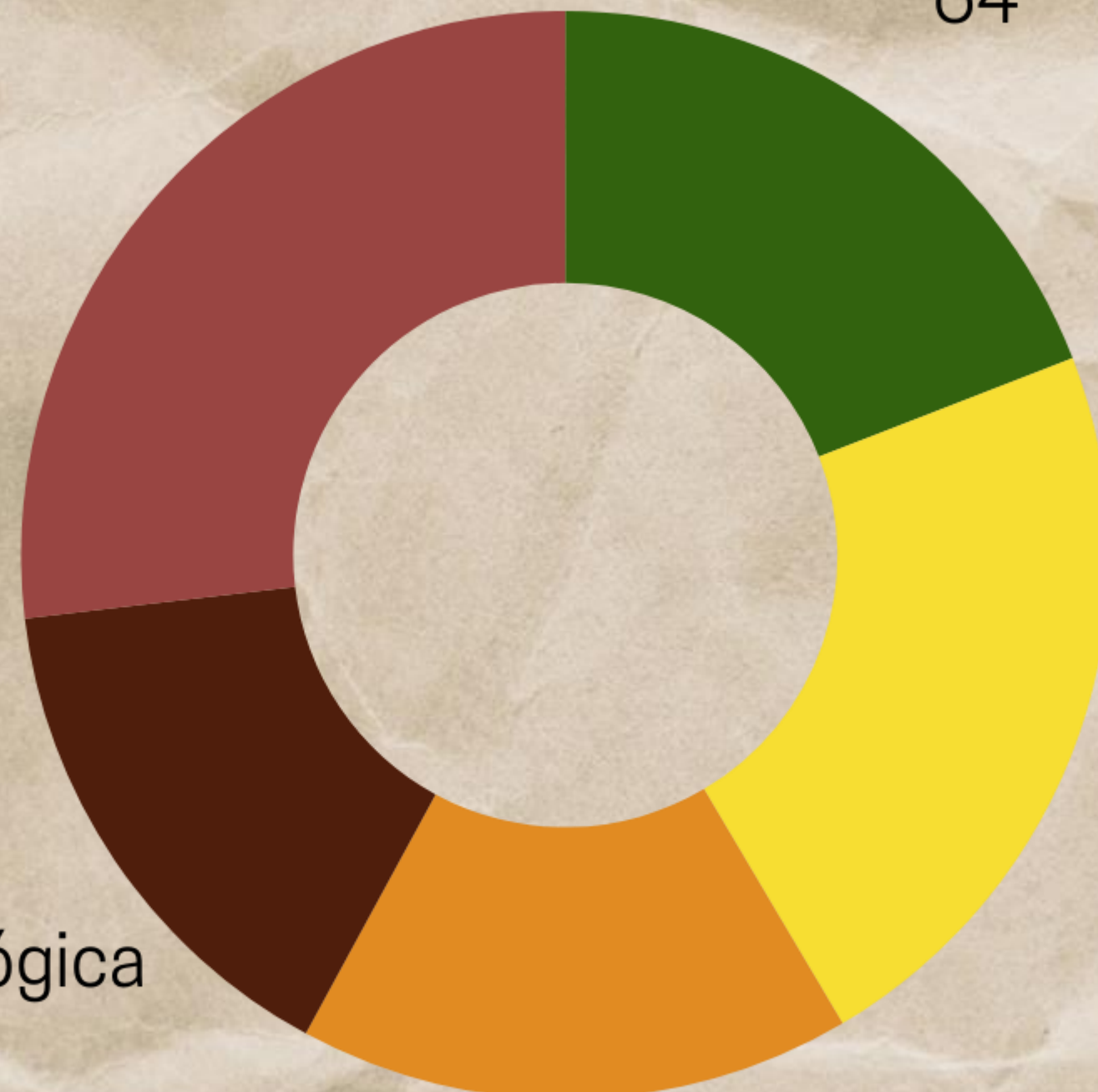
COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA 2022

Registos sem informação

90

Obstétricas

64



Psicológicas

75

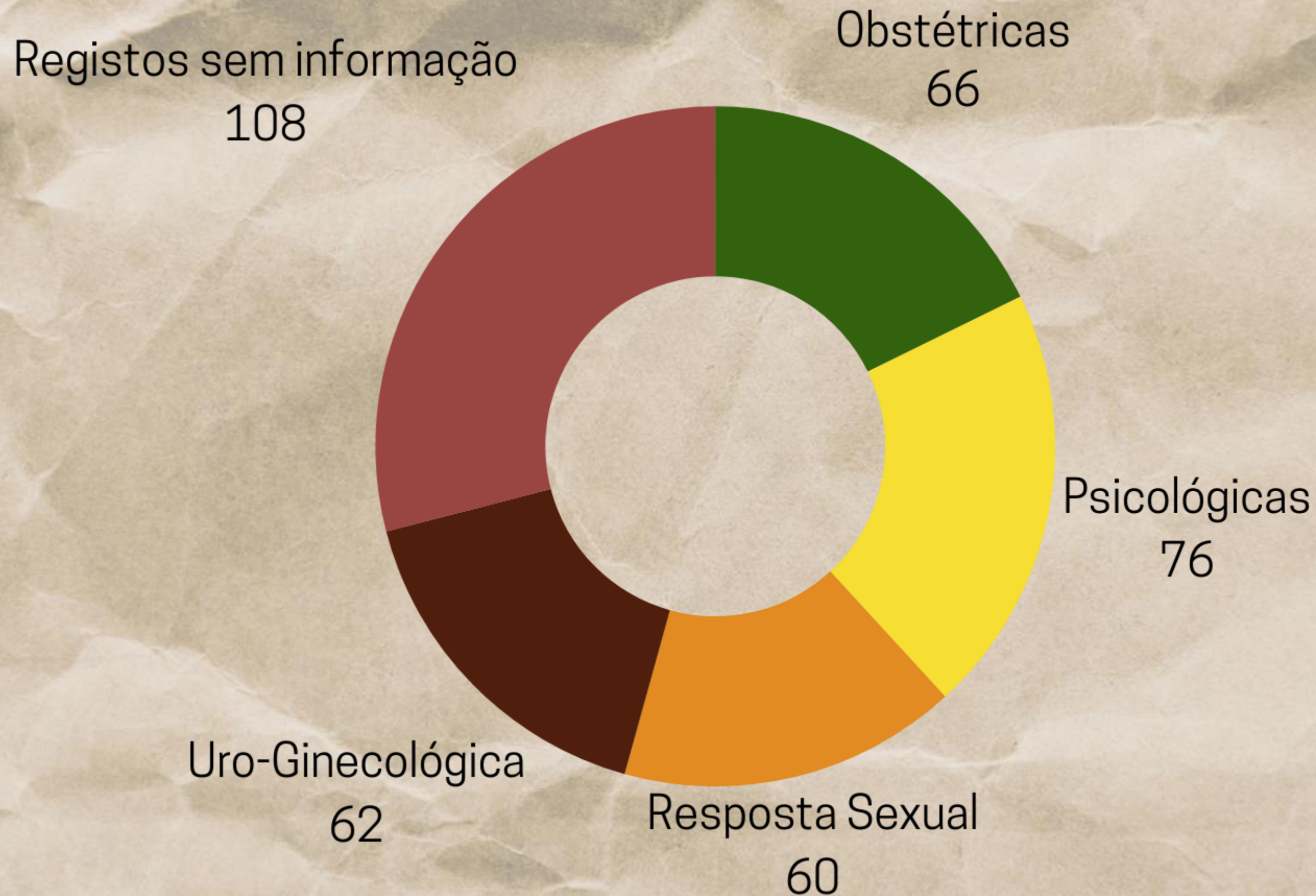
Uro-Ginecológica

51

Resposta Sexual

55

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA | 2023





O **Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica** (2023/2026) prevê uma área estratégica exclusivamente dedicada à **Prevenção e ao combate às práticas tradicionais nefastas, onde se inclui a MGF** (e os casamentos infantis, precoces e forçados)

O COMBATE À MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA NA ENIND

PLANO DE AÇÃO 2023-2026



Reforçar a prevenção



Reforçar a qualidade técnica
das respostas a vítimas



Apoiar as organizações da
sociedade civil



Aprofundar o conhecimento sobre os
contextos socioculturais



Qualificar a intervenção de
públicos estratégicos

O COMBATE À MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA NA ENIND PLANO DE AÇÃO 2023-2026

Continua a ser imperativo estabelecer



as necessárias conexões nos **planos local e comunitário**,



com o especial envolvimento das **autarquias** (designadamente no âmbito dos seus planos municipais para a igualdade),



de uma forma transversal, envolvendo **decisores/as, profissionais** (de saúde, de educação) e a **sociedade civil** e as **comunidades** onde esta prática ainda ocorre.



DIA INTERNACIONAL DE TOLERÂNCIA ZERO À
Mutilação Genital Feminina

OBRIGADA



COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares



AMADORA
Câmara Municipal